



NO PINTCHA

ORGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 3713/3726/3728 — BISSAU

POR DECISÃO DO GOVERNO: AUMENTO DE VENCIMENTOS NA FUNÇÃO PÚBLICA

O Governo da República da Guiné-Bissau, decidiu, recentemente, tomar uma série de medidas económicas e sociais, que visam desenvolver a economia nacional e criar melhores condições de vida ao povo guineense, tanto na cidade como nas zonas rurais.

Assim, sob proposta do Ministro da Economia e Finanças, camarada Vítor Freire Monteiro e aprovado em Conselho de Ministros de 23 de Dezembro, a partir de 1 de Janeiro de 1984, os vencimentos dos trabalhadores da Função Pública sofrem um acréscimo de 40 por cento.

Recorde-se que, o impacto sobre o nível geral de preços decorrentes da implementação das medidas de política económica requeria, há muito, tendo em vista evitar um sacrifício excessivo do poder aquisitivo da população, uma revisão global dos vencimentos dos trabalhadores da Função Pública.

Procurou o Governo, segundo aquele decreto, que o aumento de vencimentos acompanhasse, na medida do possível, o aumento dos preços dos bens que constituem a base alimentar da população com mais baixos rendimentos.

DESVALORIZADO O PESO GUINEENSE

O peso guineense foi desvalorizado em 100 por cento, anuncia um comunicado tornado público no termo da reunião do Conselho de Ministros de 23 do corrente mês.

O decreto n.º 33, que estipula esta medida, justifica-a atendendo «que se torna necessário estabelecer uma relação cambial para as operações com o exterior, que favoreça a posição da balança de pagamentos e que crie condições propícias ao desenvolvimento da economia» e considerando «que se torna conveniente precisar as regras básicas que devem reger a realização de operações em moeda estrangeira».

Assim, é adoptada a relação de câmbio de 88 PG por um DES (direito especial de saque) para as operações de compra e venda de moeda estrangeira, podendo a relação de câmbio de pesos guineenses a DES reajustada mensalmente.

NOVOS PREÇOS PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS

“AGRICULTURA

HOJE

AGRICULTURA

AMANHÃ

AGRICULTURA

SEMPRE “

Amílcar
Cabral



A campanha agrícola 1983/1984, iniciou em todo o território nacional, no passado dia 23 do corrente mês. Entretanto, considerando a necessidade de estimular o agricultor, por forma a aumentar a produção, através de cotações mais equitativas e que constituam uma mais justa remunerações do seu trabalho, o Ministro do Comércio e Artesanato, em conformidade com as decisões do Conselho de Ministros, para os Assuntos Económicos, determina o aumento de preços de produtos agrícolas a praticar na campanha que ora iniciou.

Este despacho tem em conta, as disposições do programa definido pelo Governo e as preocupações de justiça social, nomeadamente, no que respeita ao mundo rural e ao lugar privilegiado que deve ter a agricultura no nosso processo de desenvolvimento. — (Ver página 8)

TREMOR DE TERRA NA GUINÉ-CONAKRY

Após o abalo sísmico registado na madrugada do passado dia 22, na República Popular e Revolucionária da Guiné, com maior intensidade na região de Gaoula, que originou centenas de mortes, dezenas de feridos e um número bastante elevado de desaparecidos, além de importantes danos materiais, o Presidente João Bernardo Vieira enviou um telegrama de condolências ao seu homólogo guineense, Ahmed Sekou Touré.

No seu telegrama, também extensivo às famílias enlutadas, o Presidente do CR deseja votos de «êxito na difícil tarefa de minimizar os prejuízos causados por esta catástrofe».

Igualmente, na República da Guiné-Bissau, foi decretado luto nacional de 24 horas. Por outro lado, sabe-se que alguns países africanos enviaram para Conakry grande quantidade de medicamentos para tratar os feridos.

Entretanto, seguiu anteontem para Conakry, uma delegação guineense dirigida pelo camarada Paulo Correia, Ministro do Desenvolvimento Rural.

CONFERÊNCIA DE EMBAIXADORES

O camarada Presidente do Conselho da Revolução João Bernardo Vieira, inaugurou ontem no salão nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros o II Encontro dos Embaixadores e Diplomatas guineenses no exterior, que deverá terminar no próximo dia 29, quinta-feira.

A este acto a que assistiu o camarada Primeiro-Ministro Vítor Saúde Maria, membros do Partido e Governo, falaram igualmente os camaradas Fidélis Cabral D'Almada e Ansú Camará, respectivamente Ministro dos Negócios Estrangeiros e nosso embaixador na República Popular e Revolucionária da Guiné.

(Ver página — 8.)

"Polémica do lixo"

Resposta do CECB

O Comité de Estado da Cidade de Bissau vem através da presente, esclarecer à nossa camarada Milla Saan, que teceu várias considerações à volta daquilo que chamou «polémica do lixo» que a nossa cidade tem vindo a conhecer ultimamente, em especial, ao largo do Mercado de Bandim.

Compreendemos a preocupação desta camarada e também é nossa e de todos os bons filhos desta terra que habitam a capital, e que agradecemos.

Bem, «se bentana falou lagarto fura udjú nem cabú purlial, pabia êlis cu ta cumê lama», reza, literalmente, a sabedoria guineense, mas a nossa amiga Saan desconhece, certamente, as nossas dificuldades no que concerne ao transporte, assim como falta de zelo por parte da população em deitar o lixo nas ruas.

Entretanto, e além de outras anomalias que nos afectam, vamos esclarecer pormenorizada e sucintamente, os motivos reais desses amontoados e quais as causas que os motivam.

Em 1970, a antiga Câmara Municipal de Bissau, actualmente Comité de Estado da Cidade de Bissau, recebeu 8 viaturas de limpeza, marca DODGE. Estas viaturas davam cobertura a toda a cidade, razão por que então considerada a mais limpa na Costa Ocidental africana.

Porém, qualquer tipo de material tem o seu período útil que nunca deve ultrapassar 10 anos e com a agravante de não haver peças sobressalentes no mercado local, para conservação e manutenção das mesmas, pelo que a maior parte das viaturas em questão ficaram inoperativas.

Mesmo assim, esclarecemos à camarada Saan que a capacidade de evacuação do lixo que o Comité possui actualmente é de 54m³ diário, capacidade essa obtida já com a colaboração do carro novo que ao que parece, é aceite pela camarada Saan como o médico que poderá curar o «CANCRO» que é diagnosticado no seu artigo, aliás construtivo!

Quanto aos contentores, pensamos que a camarada já teve oportunidade de vê-los colocados em diversos Bairros, nos lugares habitados por crianças de 6 anos a levarem o lixo para os mesmos. Em vez de colocarem o lixo por dentro, deitam-no à volta dos contentores. A camarada Saan nunca teve a oportunidade de verificar esta lamentável acção? Qual é o seu juízo?

Nunca poupamos esforços quanto ao problema de lixo.

Há dias fomos entrevistados sobre a situação da limpeza e como tal demos uma explicação quanto às nossas dificuldades, com o intuito da nossa população se inteirar das nossas carências materiais. Tal entrevista foi divulgada, o que lamentamos.

Ao terminar, gostaríamos de convidá-la a visitar-nos, com vista a inteirar-se «in loco» das nossas dificuldades, a fim de poder escrever um artigo mais objectivo e publicá-lo através do trisemanário «Nô Pintcha» dizendo talvez, que «tataruga misti badja má rabadá catém».

Esperamos com ansiedade a sua visita para melhor se informar do nosso esforço para sanar tal «cancro», ficando assim, mais apta a dar-nos a sua preciosa colaboração.

MÁRIO LOPES

Farim: Crise de água afecta população

A secção de Bissum Naga tem atravessado ultimamente uma tremenda crise devido à falta de água potável.

Toda a população dessa secção desloca-se a um só poço para retirar a água porque, os outros furos feitos pela secção de Águas Rurais do Ministério dos Recursos Naturais estão avariados.

Segundo o camarada Biaguê Sumaré, Presidente regional, essa questão tem

sido preocupação dos responsáveis regionais e do Governo. Encontrava-se na região pessoal de furos de água e máquinas para realizar esses trabalhos o que conseguia satisfazer em parte as necessidades da população na região mas, os mesmos foram transferidos para Contuboei a fim de prestar auxílio a essa localidade que estava também sem água.

Por outro lado, a delegacia regional de Florestas na região de Oio

em Farim tornou público na passada semana o balanço do rendimento anual dos serviços florestais dessa região durante a campanha 1982/1983 conforme abaixo se discrimina: rendimentos obtidos nas licenças de cibes e madeira, 499 095,30 PG; rendimentos obtidos na exploração clandestina, lenha e outros, 1 065 226,80 PG.

Segundo o responsável regional daquele departamento esta importância podia ser muito

maior mas, devido à falta de transporte e outros meios que os guardas florestais não possuem para atingir os terrenos desejados não foi possível fazer uma fiscalização e controlo eficaz dos terrenos.

Muitas das vezes recebem queixas sobre a exploração clandestina dos produtos florestais tais como cibes, mas os guardas florestais não conseguem actuar na altura devido à falta de transporte.

Boé: Queimadas e caça ilegal preocupam responsáveis

«Os caçadores prejudicam as riquezas nacionais no que diz respeito ao abate ilegal de animais nas matas e às queimadas» — disse o camarada José Alfa Baldé, responsável da Protecção Vegetal do sector de Boé, numa entrevista concedida ao correspondente da ANG na região de Gabú.

O camarada Baldé diria ainda que os caçadores da República da Guiné-Bissau ao queimarem as matas, fazem com que os animais de caça fujam para a República da Guiné-Conacry e que, como consequência disso, a população local agora tem dificuldades na obtenção de palha para a cobertura



das casas.

O camarada Alfa Baldé salientaria que sobre as queimadas, a população ainda não compreendeu bem as consequências, justificando

que são um meio para abrir caminho. Por outro lado, a população disse que tem que continuar a caçar devido à falta de carne e peixe para a sua alimentação.

Canchungo Problemas do ensino

Os trabalhos de avaliação do primeiro trimestre do ano lectivo em curso do Ensino Básico Complementar do sector de Canchungo terminou no passado dia 22 do corrente com uma reunião de todos os responsáveis da referida escola.

Na reunião, que decorreu sob a presidência do seu director, Viano Mendes, foram constatados resultados bastante satisfatórios em relação ao transacto, e debruçou-se sobre os principais factores negativos que impedem um normal funcionamento das aulas.

Responde o povo

O que pensa do Nacional de futebol?

Os amantes do futebol têm, vibrado semana a semana no Estádio Lino Correia e nos do interior do país. É o Campeonato Nacional de Futebol que está a decorrer. Uma prova que de época em época melhorado bastante, quer no capítulo organizativo quer ainda no competitivo e disciplinar.

O nosso Governo nutrindo, igualmente desses desejos, não se tem descurado, principalmente este ano de empreender esforços no sentido de desenvolver o desporto em geral e o futebol em particular.

Só assim se pode compreender a recente mudança operada no comando do desporto nacional.

O que pensa do Campeonato Nacional de Futebol, é o tema que submetemos hoje a inquirido. Eis as respostas dos populares inqueridos:

ANO PASSADO HAVIA MAIS JOGADORES

Braima Baldé, empregado da Farmácia Higiene, residente no bairro de Santa Luzia.

«O Campeonato Nacional de Futebol, em princípio, penso que vai correr bem, quer dizer melhor que o ano passado, porque houve muita confusão no ano passado. Como ainda não vi todas as equipas deste ano a jogar, penso que o ano passado as equipas eram muito mais

fortes, porque perdemos muitos jogadores como o Ciro por exemplo que deixou o país como tantos outros bons jogadores».

«A minha equipa prefere também». «A minha equipa prefere também». «A minha equipa prefere também». «A minha equipa prefere também».

NOVOS ELEMENTOS NO CAMPEONATO NACIONAL

Aurelio Costa, residente em C6, desempregado.

«A meu ver o Campeonato Nacional de Futebol começou com algumas partes negativas porque os jogadores do interior deixaram as suas equipas e vieram todos para a cidade de Bissau. E as equipas do interior ficaram sem jogadores. Lá só entraram novos elementos do campeonato de defeso».

«Os jogadores do campeonato de defeso ainda não estão preparados ou aptos para enfrentar muitas equipas que já estão a jogar há anos».

CRIAR ESPÍRITO DE CAMARADAGEM

Maurício Casó, jogador do campeonato de defeso, residente no bairro de Cuntun. «O futebol deste ano acho que vai ser diferente, porque ouvi dizer que os dirigentes da Federeção vão

tomar medidas rigorosas contra os que querem estragar o futebol nacional».

«Há pessoas que entram no campo para jogar só por interesse e por ambição. Então para isso começo desde já a apelar aos jogadores do futebol nacional, a saberem entrar no campo com espírito de camaradagem de saberem defender sem interesse a cor da camisola que o levou a jogar».

«O nosso futebol nacional só irá para o bom caminho, quando os jogadores criarem um espírito de camaradagem e harmonia entre eles».

Uma coisa também nos assusta, é apelar as nossas equipas de deixarem um bocadinho as feitiçarias de lado, porque eles não sentem satisfeitos enquanto os chefes da equipa não lhes levarem qualquer remédio para porem no corpo. Eles pensam que para conquistar o título é necessário recorrer aos mistérios».

Delegação partidária regressa Bissau

Regressou recentemente ao país a delegação partidária conduzida pelo camarada Vasco Cabral, membro do Bureau Político do PAIGC e Secretário Permanente do CC do Partido, que havia efectuado um período aos países socialistas.

Essa visita que se inscreve no quadro do reforço e consolidação das relações de amizade e cooperação entre o P.A.I.G.C. e os Partidos Co-

munistas e Socialistas amigos, foi considerada por Vasco Cabral de bastante positiva.

A delegação partidária foi recebida pelo Boris Ponomarev, membro Suplente do Bureau Político do CC, Secretário do CC do PCUS e o camarada Vasco Cabral entregou uma mensagem do Presidente Nino Vieira a Yuri Andropov, Secretário-Geral do PCUS.

Nesse encontro a de-

legação informou sobre as reformas progressivas e os esforços que o nosso Partido de vanguarda o PAIGC tem vindo a fazer no sentido de garantir a independência económica e o aumento do nível de vida dos trabalhadores.

A delegação exprimiu ainda sinceros agradecimentos ao PCUS e ao povo soviético pela ajuda e apoio concedidos ao povo guineense durante a Luta de Liberta-

ção Nacional e durante o período de edificação do Estado independente da Guiné-Bissau.

Os representantes do PAIGC apreciaram altamente as iniciativas da política interna da U.R.S.S. cujo objectivo é a salvaguarda e a consolidação da paz, bem como de pôr fim ao perigo dum guerra termo-nuclear que paira sobre a humanidade.

Entretanto, a delegação soviética conduzida

por Boris Ponomarev exprimiu em nome do seu Partido e do seu povo a solidariedade com o povo guineense, dirigido pelo PAIGC, rumo à independência e ao progresso social.

Recorde-se que a delegação partidária visitou a República Popular e Democrática da Coreia, URSS, Polónia, Hungria, Roménia, Checoslováquia, Bulgária e RDA.

Ajuda alimentar ao país

A comissão europeia anunciou recentemente, em Bruxelas, novas ajudas alimentares para Guiné-Bissau e Cabo Verde.

A Cabo Verde cabem sete mil toneladas de cereais, 400 toneladas de leite em pó e 300 de óleo de manteiga e a Guiné-Bissau sete mil toneladas de cereais.

Recorde-se que esta ajuda inscreve-se no quadro de um apelo lançado pelo Governo da Guiné-

Bissau à comunidade internacional a fim de assegurar o aprovisionamento regular e suficiente da população que está em risco de conhecer daqui há alguns meses, graves penúrias alimentares.

Entretanto, um doativo de 700 toneladas de arroz, 75 toneladas de óleo alimentar em tambores e 13 toneladas de açúcar proveniente de Dakar (Senegal), chegou recentemente ao nosso país.

Naufração de canoa mata 4 pessoas

Quatro pessoas, sendo três crianças e uma mulher desapareceram recentemente, em consequência de naufrágio de uma canoa a motor, originada por forte tempestade.

A referida canoa procedia de Bissau de cima (sector de Empada) com destino a Bolama, vindo a naufragar entre a região de Quinara e a ilha de Bolama.

Os sinistrados são Amélia Fernandes e os menores Celestina Cardoso, Edna Fernandes e Davitson Tavares cujos corpos ainda não foram encontrados.

No entanto, o Comando da Polícia da região de Bolama-Bijagós, em colaboração com a polícia marítima nacional continuam as buscas a fim de encontrar os corpos.

Festa dos trabalhadores da CEABIS



Os trabalhadores da CEABIS (Companhia de Electricidade e Águas de Bissau), reuniram-se, no passado dia 17, sábado, na Fábrica de Plástico, numa festividade que assinalou o fim do curso promovido pelo Centro de Formação (CEFO) daquela empresa.

Falando no acto, a que esteve presente o Secretário-Geral do Ministério de Energia e Indústria, camarada Jorge Miranda Lima, o camarada Gundas, responsável pe-

lo CEFO e um dos principais animadores da iniciativa, salientou os esforços desenvolvidos pelos trabalhadores da CEABIS, muitos deles trabalhando para além das horas normais, a fim de garantir o melhor funcionamento da empresa, responsável pelo fornecimento de luz e água à população da capital.

O facto justifica o gesto da direcção da CEABIS ao contemplar os melhores trabalhadores das diversas secções

com prémios, importantes não pelo valor pecuniário, segundo o camarada Pinho Branco, responsável pela empresa, mas pelo estímulo

que desperta nos seus trabalhadores, criando um espírito de emulação, com resultados já palpáveis.

Mas as actividades do CEFO não se resumem apenas nisso. Pois, também abrange os sectores sociais, com ajuda aos funcionários em caso de falecimento ou doença; com a criação de uma cantina para evitar a saída desnecessária durante as horas de trabalho, estando igualmente prevista a abertura de um círculo de alfabetização.

Portanto, uma iniciativa louvável e a seguir pelas outras empresas e departamentos, quer estatais quer privadas, quanto mais não seja pelas vantagens materiais que representa às próprias empresas.

Feto encontrado na rua

Um feto de quatro meses, sexo feminino, com placenta, foi encontrado numa lata de leite Nido, no passado dia 26, pelas 18,30 horas no bairro de Rossio em Bissau.

O feto apresentava cheiro embora não se encontrar podre, afir-

mou dr. João Langanei, médico cubano do hospital Simão Mendes.

Informações recolhidas no local e confirmadas pela Polícia de Investigação Criminal, dão conta que o feto foi descoberto por crianças que jogavam a bola no local.

Tudo leva a crer que foi aborto clandestino praticado durante a noite de 24 para 25 do corrente mês pois que o médico cubano salientou que a ocorrência se verificou mais de 24 horas. A Polícia de Investigação tomou conta do caso.

Mário Fati: "Sindatche é exemplo de criança africana"

O Nô Praça falou com Mário Dias Fati, de 17 anos de idade, aluno do 3.º ano do Curso Geral e morador no Bairro de Missirá que dentre muitas respostas elogiou (como todos os guineenses) a ajuda que os estrangeiros nos têm dado nos últimos tempos. A saída de mais um disco no nosso país impressionou o nosso interlocutor que também agradeceu aos professores da nossa escola

de música pelo bom trabalho que têm vindo a efectuar. No plano internacional ele repudiou a invasão do Timor-Leste pela Indonésia.

— O que acha da ajuda estrangeira ao nosso país?

— Todos os filhos dignos desta terra sabem que o país é muito pobre e precisamos de muita ajuda para realizarmos o nosso sonho — a independência econó-

mica. Soube da última ajuda da SIDA ao nosso país.

Uma coisa quero eu salientar, é preciso trabalhar para por fim a essa ajuda e passarmos a contar com as nossas próprias forças.

— Nat I, um dia sinto ou festa familiar?

— Olhe que eu sou muçulmano, mas isso não me impede de conviver no Natal junto dos meus ami-

gos cristãos. O Natal é sem dúvida o sinónimo de Tabaski. Para os idosos o Natal é um dia santo mas para os jovens, não passa de um dia de brincadeira ou seja de festa.

— Já ouviu o disco de Sindatche D'Almeida?

— Não. Um colega meu já possui esse disco em casa onde qualquer dia terei a oportunidade de o escutar. Essa pequena (Sindatche) é um

exemplo da capacidade artística de uma criança negra. Aproveito esta ocasião para elogiar os monitores da escola de música pelo esforço que têm feito para o avanço musical do nosso país.

— Como gasta o seu tempo livre?

— Ocupo os meus tempos livres com programas variadas: ora vou a casa dos amigos, ora leio livros em minha casa. Apre-

cio também cinema e música.

— Como resolver o problema da invasão da Indonésia a Timor-Leste?

— Se até agora existem piratas, então são os invasores indonésios, os racistas sul-africanos e os sionistas israelitas. A meu ver, penso que Portugal deve assumir as suas responsabilidades históricas na descolonização do Timor-Leste.

Região carece de infra-estruturas

Gabú é uma região situada a Leste da Guiné-Bissau, com uma superfície de 8 887 km², subdividida em cinco sectores, com uma população de 104 315 habitantes. Estes últimos são constituídos essencialmente por fulas e mandingas, sendo o islão a religião dominante. Faz fronteira a Norte e Noroeste com a República do Senegal e a Leste e Sul com a República Popular e Revolucionária da Guiné.

No plano económico a região é potencialmente rica, tendo a agricultura, embora ainda de subsistência, como a principal actividade laboral seguida de pecuária. É uma região fundamentalmente continental, banhada

este último o mais sentido tanto pelas entidades estatais como também a população em geral que são obrigados a deslocar-se a Bafatá para liquidar as folhas, comprar o papel selado e mesmo os selos.

AGRICULTURA AVANÇA NA REGIÃO

Uma das características que mais vincula este povo é a sua hospitalidade que faz dele um modelo das nossas regiões. A sua tendência é fundamentalmente virada ao comércio (djila), actividade secundária a nível de toda a região, em consequência da crise económica geral do país, ditada pela impossibilidade do nosso Governo em satisfazer o mercado

através do seu departamento regional.

No sector pecuário, que tem um efectivo de 105 mil cabeças de gado, o Governo está bastante empenhado no desenvolvimento desta área. Desta forma, põe à disposição dos criadores materiais e quadros técnicos que prestam assistência gratuita, a fim de garantirem a boa forma aos bois, sobretudo aqueles que são utilizados nos trabalhos do campo. No entanto, para futuro está em vias a execução de um projecto que visa a construção de bebedouros para gados.

POPULAÇÃO SENTE A FALTA DE ÁGUA

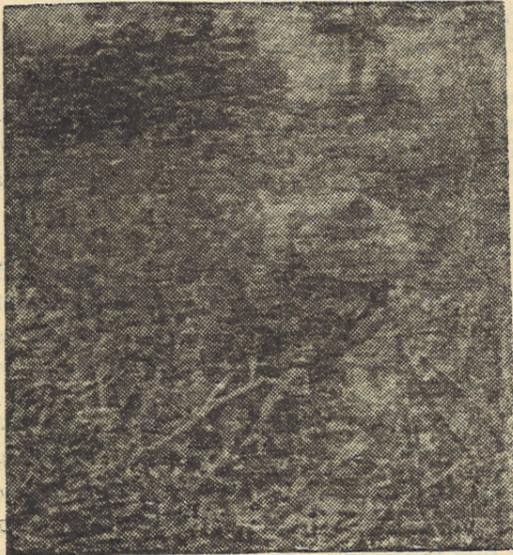
O comércio como complemento para o desen-

postos sanitários, todos eles enfrentando grandes dificuldades tanto de ordem material como em medicamentos. Não existem transportes para evacuação de doentes graves e há grande falta de quadros auxiliares.

Em outros aspectos sociais, constata-se que existem para o sector educacional, baseando em dados do ano passado, 80 escolas primárias na sua maioria barracas, duas escolas do Ensino Básico Complementar e um Liceu, construído somente este ano funcionando com algumas dificuldades com falta de imobiliários, umas vezes por falta de professores outras por ausência de alunos, sobretudo na zona rural.

constituindo futuramente um grande perigo para a desertificação desta área que já começa a manifestar-se pelas zonas de Pirada.

Pode parecer ridículo e mesmo incrédulo que até para se deslocarem metem fogo nas matas para lhes dar visibilidade no caminho onde circulam. Outros incendiários são os caçadores, os pastores e mesmo os tiradores de mel. Neste período do ano é já habitual ver-se toda a mata queimada, operação normalmente iniciada em Novembro. Esta prática é difícil de ser combatida, apesar de reuniões políticas feitas com a população sobre os efeitos e consequências da mesma, por iniciativa



pelos dois grandes rios de água doce, Corubal e Geba, que lhe oferecem uma enorme potencialidade para a prática de agricultura com grande capacidade de irrigação. Existem ainda outras potencialidades económicas também de grande importância para a economia da região mas que entretanto se encontram ainda em estudos, como é o caso de mel e cera.

Apesar destas potencialidades, a região é pobre em infra-estruturas de carácter produtivo, existindo até agora somente um Projecto Orizícola de Carantamba sediado em Sonaco que está a dar resultados encorajadores com uma produção actualmente de 596 toneladas. Também foi recentemente instalada uma pequena unidade de produção de vela, no entanto ainda inoperacional. Por outro lado, ainda hoje no domínio administrativo alguns dependentes da região de Bafatá, como é o caso da justiça, seguros, energia e finanças, sendo

com as mercadorias de primeira necessidade, o que contribuiu grandemente para uma economia individual dispersada. Por outro lado, esta tendência pode ser justificada também pela sua situação geográfica devido às fronteiras com as duas grandes capitais comerciais da nossa zona, Dakar e Conakry, donde diariamente regista-se grande movimento rodoviário.

De uma forma geral, a região de Gabú, embora sendo essencialmente agrícola, é também a que está mais desenvolvida neste sector, que passou de uma agricultura manual à tracção animal já bastante alargada a nível regional e praticada actualmente em todas as tabancas. Portanto, na generalidade, todos os camponeses são autossuficientes, tendo como base da sua dieta alimentar o milho, a mancarra e o algodão como produtos do mercado, beneficiando portanto de grande apoio de desenvolvimento rural,

volvimento de agricultura, muito embora exista cerca de 84 estabelecimentos estatais e privados, não consegue satisfazer as necessidades das populações camponesas sobretudo em mercadorias de primeira necessidade. E esta incapacidade reflecte negativamente no aumento da produção e na campanha de comercialização, onde os camponeses preferem transportar os seus produtos e vender nos territórios vizinhos em vez de os levarem às lojas nacionais. Por outro lado, também a rede rodoviária tem o seu peso nesta situação, na medida em que a maioria das estradas que ligam Gabú (cidade) aos sectores e estes às secções apresentam péssimas condições de trânsito, sobretudo na época das chuvas, factor que dificulta uma boa campanha agrícola.

No domínio da Saúde a região dispõe de dois hospitais no Sonaco e Gabú com uma totalidade de 83 camas com uma consulta diária de 140 pessoas. Existem 14

Saliente-se também que um dos problemas mais graves que se pode agendar acerca das dificuldades na região é a crise de água. As fontes normalmente secam nos meados de Fevereiro, deixando em desespero a população rural, principalmente dos sectores de Pitche e Pirada. Entretanto, o Governo tem procurado dar solução ao problema através do seu departamento regional de águas rurais que efectuou nos últimos anos mais de 40 poços e 140 furos estando de momento a funcionar menos de 50, devido à avaria dos restantes.

FLORESTA COMPLETAMENTE DESTRUÍDA

O povo de Gabú, muito embora seja trabalhador, preserva demasiadamente a prática tradicional de preparação do terreno para a agricultura de uma forma bastante prejudicial para a floresta. Com efeito, esta prática é a queimada que enfesta toda a região,

do Comité de Estado da Região, sem no entanto se ter conseguido algum resultado positivo. Pelo contrário, a situação tende a agravar-se, segundo o responsável regional da floresta, camarada José Gomes.

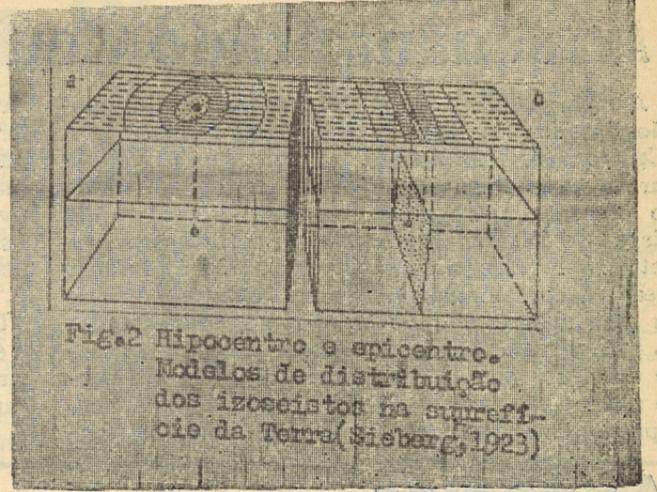
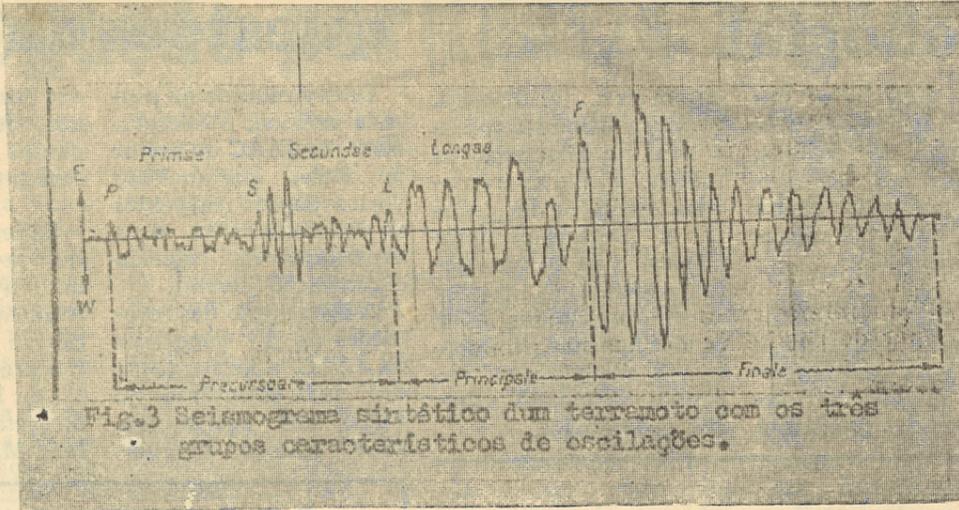
A região de Gabú beneficia do novo sistema de telefone automático sem no entanto o problema do isolamento em matéria de comunicação tenha sido resolvido. Porque ainda os sectores, todos eles, estão isolados da sede regional, portanto não se pode considerar esta instalação como um luxo para a região de Gabú. Quanto ao trabalho político, podemos dizer que é talvez das regiões do país que maior organização possui e as actividades partidárias são constantemente desenvolvidas inclusive existindo estruturas partidárias em todas as secções da região assim como nos locais de trabalho.



O estudo sistemático dos abalos sísmicos é de data relativamente recente, as primeiras observações detalhadas foram efectuadas por ocasião dos terramotos catastróficos ocorridos no fim do século passado e no início do nosso século nos EUA e no Japão. Os conhecimentos ganhos em numerosos registos dos últimos decénios permitiram elaborar umas teorias coerentes sobre o mecanismo de desencadeamento e o modo de propagação das ondas elásticas, cujo efeito destrutivo é ressentido pelos homens e pelas construções. Estes problemas são os objectos da sismologia, como ramo da geofísica.

No nosso país é um ramo que nunca deu preocupação alguma, senão até um fenómeno quase desconhecido; inexistindo mesmo um sísmógrafo (aparelho de registos sísmicos). Digo quase que desconhecido visto que segundo as informações do centro de Meteorologia, Aladgi Fodé Ansu, de Gabú, com 90 anos de idade, diz-nos que a primeira vez que tal fenómeno aconteceu, durante o seu longo período de vida, contava com 12 anos, e, no ano de 1967 o Dr. Antibes que se encontrava em Madina de Boé, anunciava que uma vez que alertou as autoridades — depois de ter observado o fenómeno — foi simplesmente ignorado.

No passado dia 21, como todos nós sabemos tivemos que reagir de modos diferentes ao abalo sísmico que muitos de nós desconheciam. Não se tratou de nenhum «mal do chão» por muitos apregoados mas sim de um fenómeno natural. Este sismo teve como foco (centro) a região de Gual na República Popular e Revolucionária da Guiné com a intensidade de 6, graus, onde causou muitas perdas humanas



Terramoto – fenómeno natural

danos materiais. Por enquanto não foi registado ainda nenhuma anomalia no nosso país. Na tarde do mesmo dia, reuniram-se na Direcção Geral da Geologia e Minas vários técnicos da Geomina, Petrominas, Meteorologia, Instituto de Investigação Científica e da Agência Noticiosa, que culminou com a criação de um grupo coordenador encarregado de recolher todos os dados possíveis, estudar o fenómeno e apresentar um resultado técnico.

Adiante desde já que no contexto regional, a «falha de Fulacunda» (Fig. 1) é o maior acidente tectónico maior que abrange a Guiné-Bissau (a falha é uma ruptura orientada na direcção NE-SW com um trajecto que passa ao Sul de Bissau em direcção a Farim e circunda as Bijagós ao Sul), e que jogou o papel principal no abalo sísmico que há dias nos afectou. Nestes moldes, vou-lhes apresentar o terramoto somente no seu aspecto científico, deixando para a dita comissão a análise da situação na Guiné-Bissau.

Ao contrário das aparências, a crosta terrestre encontra-se numa oscilação contínua, causada por factores externos (correntes de ar, ondas, trepidações, etc.) ou internos (desmoronamentos, deslocamentos de massas geológicas, etc.), imperceptíveis para os sentidos do homem, mas que são registados com aparelhos sensíveis, e que constituem o que chamamos de «agitação microsísmica». No fundo geral da «agitação microsísmica», aparecem de quando em quando, mais frequentes para umas zonas do interior do planeta (tanto nas regiões continentais como nas zonas oceánicas), movimentos bruscos e muitas vezes intensos, em que surgem abalos que se propagam sob forma de oscilações que

se sucedem rapidamente e com grande velocidade em todas as direcções no interior e na superfície da terra, e que se consomem num tempo relativamente curto. Estes são os abalos sísmicos da Terra, ou macrosismos. Os terramotos são caracterizados pela duração, pela frequência de produção, pela intensidade e pelos efeitos que os produz. Nesta ordem de ideia, o número anual dos abalos sísmicos ultrapassa a cifra de um milhão o que significa, em média, um terramoto em cada 30 segundos.

Do ponto de vista das causas que o produzem, os terramotos dividem-se em quatro categorias: terramotos tectónicos, terramotos de desmoronamentos, terramotos de natureza vulcânica e terramotos locais de fraca intensidade (provocados por diversas causas). Para o nosso caso trata-se de terramoto tectónico, assim como já tinha frisado anteriormente, em que a «falha de Fulacunda» tem um papel marcante. Ele é provocado por movimentação brusca dumas massas enormes de rocha da crosta terrestre, ao longo dos planos de falhas (deslocação ruptural na crosta terrestre nas superfícies de descontinuidade, de ruptura ou de quebra, nos quais, dois compartimentos, partes da mesma camada geológica, são deslocados um face ao outro, realizando uma desnivelção em que um dos compartimentos está mais abaixo, a asa afundada, e o outro mais alto, a asa levantada — Fig. 1a e 1b) ou é desencadeado de energias potenciais acumuladas progressivamente sob a forma de tensão elástica, numa região tectónica da crosta e, que, ultrapassando o limite de resistência das estruturas torna-se livre instantaneamente, transformando-se em energia cinética sob a forma de ondas elásticas;

factos estes devidos à permanente tendência de recolocação da crosta terrestre, que se encontra sobre a acção de numerosos factores de desequilíbrio (correntes de convecção, erosão, sedimentação, etc.), ou ainda, melhor dito, devido aos movimentos de acomodação das rochas da crosta ao longo das deslocações mais recentes (falhas), em consequência da continuação de arrefecimento da crosta, que se contrai diminuindo o seu volume e atendendo para uma nova colocação (para a restabilização do equilíbrio deteriorado por causa dos desarranjos tectónicos de dobramentos e de ruptura).

conferências, os sismos são mais intensos na aproximação do foco e reduz-se na parte periférica. É no foco ou hipocentro que a energia potencial acumulada transforma-se em energia cinética libertada. A energia cinética consome-se em três modos: por ruptura e quebra das estruturas, por transformação em calor e por ondas elásticas. São as ondas elásticas que vão produzir o abalo sísmico como tinha explicado anteriormente. O investigador húngaro, Egedy László, admite que as vibrações são devidas à grande quantidade de energia proveniente da emanção de-

vimentos intensos do terramotos catastróficos

A estes aparelhos que se usam em estações sísmológicas especiais chamam-se sismógrafos. Os registos dos sismógrafos (sismogramas) indicam todas as fases dos terramotos (Fig. 3). Com base nestes dados e com as observações directas que se fazem acompanhando com atenção os efeitos psíquicos sobre os homens e os danos materiais das construções, determina-se em mapas a região atingida pelo terramoto, pelos homoseistas (curvas que unem as localidades atingidas ao mesmo tempo pelo abalo) e pelos izoseistas (curvas

que também existem outras escalas de apreciação como, por exemplo, a de Rossie e Forel com uma escala de 10 graus, posteriormente completada por Mercalli-Cancani-Sieberg para 12 graus.

No mundo existem mais de 600 observatórios sísmicos em funcionamento, onde são recolhidos os dados que posteriormente são centralizados em organizações de carácter internacional onde são interpretados e coordenados à nível mundial. A primeira organização deste tipo foi a «Associação internacional de sismologia» que

Tipo de terramoto	Magnitude (M)	Ordem de medida da energia (erg)	Número anual
Catastrófico	8		1
Muitíssimo intenso	7,0 – 7,9	1026	10
Muito intenso	6,0 – 6,9	1024 – 1026	100
Intenso	5,0 – 5,9	1022 – 1024	1 000
Fraco	4,0 – 5,0	1020 – 1022	10 000
Muito fraco	3,0 – 3,9	1018 – 1020	100 000

Na colun «Ordem de medida da energia «erg»), as grandezas são potências de base 10

O lugar no interior da terra onde se produz o terramoto chama-se «foco sísmico» ou «hipocentro». A projecção do foco na superfície da terra chama-se «epicentro». Na realidade, na superfície encontra-se uma área de intensidade máxima, chamada «zona epicen-

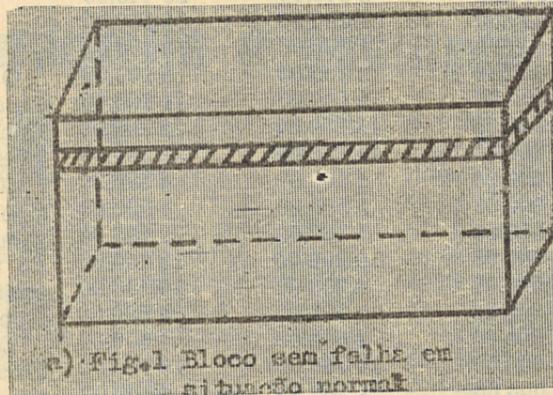
rivada das desintegrações radioactivas.

Do ponto de vista meteorológico existe uma variedade larga de aparelhos destinados a medir, ou seja para registar o terramoto, para determinar a sua duração e sua intensidade, para determinar a distância

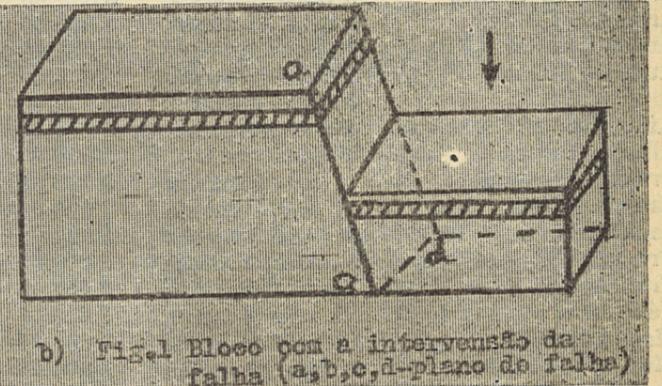
que unem as localidades atingidas pela mesma intensidade de abalo). Estas curvas permitem divisão sísmica em distritos dum país.

Para a apreciação da «intensidade» sísmica, o Quadro-1 ilustra-nos para um período deter-

activou nos anos 1887-1914 em Strasbourg. Do ano 1922 até ao momento presente, a actividade sísmológica é coordenada por um organismo especial da «União internacional de Geodesia e Geofísica» (UGGI). De salientar que o Ano Geofísico Internacio-



a) Fig. 1 Bloco sem falha em direcção normal



b) Fig. 1 Bloco com a intervenção da falha (a, b, c, d - plano de falha)

tral» ou «superfície p'istoseista» (Fig. 2). As áreas com igual grau de solicitação sísmica são marcadas de izolinhas chamadas «izoseistas». Considerando o foco como centro de muitas cir-

do epicentro do ponto de registo e para determinar a que profundidade se encontra o hipocentro do epicentro, desde deslocações infinitesimais devido aos terramotos longínquos, até aos mo-

minado de tempo (1904-1939) segundo a escala B. Gutenberg e F. C. Richter de 1954, a frequência dos terramotos com magnitudes maiores de 3 unidades de magnitude. De men-

nal (AGI) deu um grande impulso às investigações sísmológicas.

Eng.º BETO PINTO PEREIRA, Lic. Engenharia Geológica e Geofísica. Geologia do Petróleo.

Antula: Inaugurado Centro Social

A nova obra da Missão Católica de Antula (Centro Social), foi inaugurada recentemente (18 do corrente mês), pelo Bispo de Bissau, Dom Settimio Ferrazetta, na presença do embaixador de Portugal acreditado no país, senhor Menezes de Cordeiro, para além de autoridades locais e representantes de diver-

sas comunidades das paróquias da capital.

A inauguração desta obra, que é composta de um edifício dividido em três compartimentos, começou com a celebração de uma missa seguida de visita à exposição dos trabalhos femininos realizados. Os três compartimentos destinam-se, uma para aulas de cos-

tura, na qual já se encontram instaladas sete máquinas de costura, duas das quais com manivelas manuais, para caso de possíveis aprendizagens paráliticas.

Um outro compartimento é destinado a bordados na qual encontramos grande variedade de rendas e toalhas

de mesa. O terceiro, funciona como biblioteca e local de celebração de missas, e possui livros escolares, da quinta à décima-primeira classes e de cultura geral, podendo os mesmos serem consultados todos os dias nos dois períodos, com a excepção de segundas de manhã, sábados e domingos.

Bula: Analisadas questões da JAAC

Esteve reunido na passada semana, o Secretariado da JAAC do sector de Bula, que analisou vários pontos referentes ao funcionamento das estruturas da referida organização juvenil.

A divulgação das resoluções do 1.º Congresso da JAAC, a implantação das suas estruturas no seio dos professores, reactivação das activida-

des dos pioneiros no sector, foram igualmente pontos marcantes no decorrer da reunião.

Saliente-se que estiveram presentes, membros da Juventude Africana Amílcar Cabral da secção de João Landim, Cô e o presidente do Comité do Partido e Estado do sector de Bula, camarada Malam Bai.

Anúncios

Communaute Economique des Etats de L'Afrique de L'Ouest (C.E.D.E.A.O.).

Concours d'architecture pour la construction du secretariat et du village de la C.E.D.E.A.O. - Abuja, Nigéria.

La Communauté Economique des Etats de l'Afrique de l'Ouest invite les architectes et bureaux d'études architecturales agréés à participer au concours d'architecture pour la construction du Secretariat et du Village de la C.E.D.E.A.O. à Abuja, Nigéria.

Seuls les architectes ou groupes d'architectes ressortissants des Etats Membres de la CEDEAO son autorisés à participer à ce concours.

Les architectes ou groupes d'architectes intéressés devront envoyer leur demande et leur brochure ainsi que leur curriculum vitae et la liste des travaux qu'ils ont déjà réalisés à l'adresse suivante: LE SECRETARIAT EXECUTIF

A Comissão Liquidatária, para a Cerâmica de Bandim, comunica a todos os trabalhadores que foram despedidos, por motivo de encerramento daquela unidade fabril, constantes na lista, de que, devem deduzir por escrito as suas reclamações devidamente fundamentadas, no prazo de vinte dias a contar da data da 1.ª publicação deste comunicado, no jornal «Nô Pintcha». As eventuais reclamações deverão ser entregues no Gabinete de Estudos do Ministério de Energia e Indústria.

Nomes	T. Serviço	V. Mensal	Ind. Desp.	Ind. Férias	Tot. a receber
Albano J. R. Gomes	6 anos 10 meses	4 200,00	12 600,00	18 480,00	31 080,00
Molo Baldé	6 anos 10 meses	4 000,00	12 000,00	13 586,00	25 586,00
Albino K'Boss	4 anos 10 meses	4 000,00	8 000,00	1 596,00	9 596,00
Bubacar Injai	3 anos 3 meses	3 800,00	7 600,00	2 646,00	10 246,00
Salvador R. Gomes	6 anos 8 meses	3 600,00	10 800,00	8 640,00	19 440,00
Armando Cufadé	4 anos 10 meses	3 000,00	6 000,00	4 200,00	10 200,00
Augusto Sanca	4 anos 10 meses	3 000,00	6 000,00	4 200,00	10 200,00
Augusto Tchuda	2 anos 10 meses	3 000,00	3 000,00	2 100,00	5 100,00
Aliu Seidy	3 anos 3 meses	3 000,00	6 000,00	5 100,00	11 100,00
Aiugna Có	5 anos 10 meses	3 000,00	9 000,00	13 200,00	22 200,00
Alberto Tambá	6 anos	3 000,00	9 000,00	13 200,00	22 200,00
Braima Cassamá	1 ano 2 meses	3 000,00	3 000,00	1 500,00	4 500,00
Carfala Djassy	1 ano 3 meses	3 000,00	3 000,00	1 500,00	4 500,00
Caetano Gomes	3 anos 3 meses	3 000,00	6 000,00	5 100,00	11 100,00
Francisco C. A. Silva	5 anos 10 meses	3 000,00	9 000,00	10 200,00	19 200,00
Francisco C. Silva	4 anos 10 meses	3 000,00	6 000,00	4 200,00	10 200,00
Hélio Ie	1 ano 3 meses	3 000,00	3 000,00	1 500,00	4 500,00
Malam Mané	1 ano 3 meses	3 000,00	3 000,00	1 500,00	4 500,00
Malam Trawalé	6 anos 10 meses	3 000,00	9 000,00	10 700,00	19 700,00
Iloi Sá	1 ano 3 meses	3 000,00	3 000,00	1 500,00	4 500,00
João Mendes Pereira	6 anos 9 meses	3 000,00	9 000,00	13 200,00	22 200,00
N'Tcham Quadé	5 anos 4 meses	3 000,00	9 000,00	8 200,00	17 200,00
Sene Nanque	1 ano 3 meses	3 000,00	3 000,00	1 500,00	4 500,00
Paulo Cá	6 anos 10 meses	3 000,00	9 000,00	10 200,00	19 200,00
Quintino Sousa Sauna	1 ano 3 meses	3 000,00	3 000,00	1 500,00	4 500,00
Fernando Sá	5 anos 4 meses	3 000,00	9 000,00	5 100,00	14 100,00
Caira Baldé	6 anos 9 meses	3 000,00	9 000,00	7 800,00	16 800,00
Total			186 000,00	172 148,00	358 148,00

COMMUNAUTE ECONOMIQUE DES ETATS DE L'AFRIQUE DE L'OUEST CEDEAO 6, KING GEORGE V ROAD P. M. B. 12745 LAGOS, NIGERIA

Il sera procédé à une présélection et les candidats présélectionnés seront informés.

Le dernier délai de depot des dossiers est fixé au 31 Janvier, 1984.

Association des Banques Centrales Africaines (ABCA) Centre Africain d'Etudes Monétaires (CAEM)

Les personnes qualifiées sont invitées à soumettre leur candidature au poste d'interprète au Centre Africain d'Etudes Monétaires à Dakar, Sénégal.

Qualifications et expérience

- (a) Les candidats doivent être détenteurs d'un diplôme d'enseignement su-

périeur, c'est-à-dire, une Maîtrise soit en Lettres soit en Linguistique, avec spécialisation en anglais et en français, ou (b) une Maîtrise en français et en anglais.

2. Ils doivent avoir des connaissances professionnelles de l'interprétation certifiées, par exemple, par une Maîtrise ou son équivalent.

3. Ils doivent avoir une vaste expérience de l'interprétation surtout en sciences économiques et sujets connexes.

4. La connaissance d'une troisième langue internationale sera considérée comme un avantage.

Salaires

24 000 dollars américains par an plus des avantages accessoires.

Les candidats doivent être des nationaux d'un Etat membre de l'Association des Banques Centrales Africaines.

Toutes les candidatures devront parvenir à la Banque Centrale au plus tard le 31 Janvier 1984.

COMUNICADO

Por decisão superior do Ministério da Informação e Cultura, se informa os radiouvintes, de que a partir desta data, só poderão ser difundidos no programa «recados cu nô tem pá conta», os comunicados oficiais, e das Empresas Públicas e Privadas, comunicados de falecimentos e missas, notas convocatórias e pedidos de comparência.

A Farmácia Caello, em Gabú, apresenta aos Excelentíssimos médicos, enfermeiros e clientes, em especial da região de Gabú, os melhores votos de Boas-Festas e um Novo Ano muito próspero.

SOCOGEL DESEJA BOAS-FESTAS AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES

Catió: Detidas vendedeiras ambulantes

Foram detidas no passado dia 21 do corrente mês, pela Polícia de Ordem Pública em Catió, 11 mulheres, vendedeiras ambulantes, que comercializavam produtos de primeira necessidade a preços exorbitantes.

Estas vendedeiras compravam laranjas e bananas a um peso cada uma e depois revendiam-nas a 5,00 cada.

Saliente-se que, este Comando, sempre procurou a forma mais viável de fazer compreender às referidas mulheres de não ultrapassarem o limite do preço estipulado, o que elas não levaram em consideração, originando no entanto a detenção das mesmas, acrescido de uma multa.

Bafatá: Decorre Conferência do Partido

Teve lugar ontem de manhã a sessão solene de abertura da terceira Conferência do Partido da região de Bafatá, cerimónia essa que foi presidida pelo camarada Adriano Ferreira (Atchutchi), membro suplente do Comité Central do Partido e Secretário-Geral adjunto da Juventude Africana Amílcar Cabral.

No acto, o camarada Atchutchi sublinhou, em breves palavras, a importância da realização deste acontecimento na

vida do nosso glorioso PAIGC e do nosso povo. Seguidamente, o camarada Vasco Salvador Correia, Presidente do Comité do Partido e Estado daquela região procedeu à leitura do relatório de actividades pelo Partido ao longo de três anos.

De salientar que, a referida Conferência, conta com a participação de 67 delegados e mais de 50 convidados, vindos das diferentes zonas que compõem a região de Bafatá.

Quinara: Quemo Mané visita sectores

O coronel Quemo Mané, membro do Comité Central do PAIGC e Presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Quinara, efectuou no passado dia 24 do mês em curso uma visita aos sectores de Buba e Empada.

Em Buba, o camarada Presidente teve contactos com o director regional dos Armazéns do Povo com quem discutiu problemas ligados ao abastecimento de mercadorias, bem como a campanha agrícola deste ano.

Quemo Mané era acompanhado nesta des-

locação pelo Comandante Regional de Segurança, Amílcar Baticá Ferreira e pelo coordenador dos tribunais populares de Quinara, camarada Jaime Sambú.

Entretanto, com o objectivo de participar nos trabalhos de construção de uma Escola Técnica no sector de Empada, encontra-se desde o passado dia 22 naquela localidade, uma equipa composta por 99 jovens. Saliente-se que estes jovens trabalharão juntamente com os elementos da ADPP (Ajuda do Desenvolvimento de Povo para o Povo).

Aviões Sul-africanos bombardearam Angola

Assassinado Monsenhor Schlefer

O Bispo norte-americano de Bluefields (EUA), Monsenhor Salvador Schlefer, sequestrado na passada terça-feira no Norte da Nicarágua por forças anti-sandinistas foi assassinado por «contra-revolucionários», anunciou o governo Sandinista.

Um boletim oficial que informa acerca do assassinio do bispo católico, de 64 anos, foi lido através de uma cadeia nacional de emissoras.

O bispo raptado foi morto no sector de Wisconsin, a 12 quilómetros a Noroeste da zona industrial La Tronquera, território nicaraguense fronteiro com as Honduras, acrescentou o comunicado.

Segundo o governo de Manágua, a morte do Monsenhor Berg inscreve-se na nova escalada de agressões de milhares de contra-revolucionários que estão a assassinar crianças e velhos, e a destruir a economia nacional.

De acordo com informações oficiais, os grupos anti-sandinistas que mataram o prelado mobilizaram-se nos departamentos de Nova Segócia, Jinotega e Zelayua do Norte.

Tropas do exército Sandinista receberam instruções para se deslocarem ao local a fim de constatar os pormenores sobre o assassinio.

Vinte e oito aviões de combate sul-africanos bombardearam sábado de manhã as povoações de Suvelai, Mulondo e Cahama, ao sul de Angola, revelou um oficial superior do Estado Maior General das FAPLA, citado pela ANGOP.

Aquele oficial em conferência de imprensa aos órgãos de informação angolanos e estrangeiros com a presença do corpo diplomático acreditado na RPA mostrou num mapa os locais onde neste momento se registam combates e sublinhou que naqueles locais, ao contrário da argumentação sul-africana, não existem bases nem soldados namibianos da SWAPO.

Referiu que os combatentes das forças armadas angolanas têm infligido «pesadas baixas ao inimigo» que se viu obrigado a recorrer a força aérea. Aparentou a existência de baixa nas FAPLA mas não precisou o seu número uma vez que «os combates ainda continuam».

Entretanto, o vice-ministro das Relações Exteriores, Venâncio de Moura revelou no mesmo dia que as tropas sul-africanas ocuparam na quinta-feira o município angolano de Cassinga e descreveu as últimas operações realizadas por aquelas forças em território de Angola, com realce para a zona de Caiundo, província de Kuando Kubango. Durante este encontro com os jornalistas, Venâncio de Moura apresentou uma série de material militar apreendido as tropas de Pretória e também um prisioneiro sul-africano, capturado em 18 de Dezembro em Caiundo.

O vice-ministro sublinhou que as forças sul-africanas utilizaram três brigadas motorizadas, quatro grupos de artilharia de 140 e 150 milímetros e a sua força aérea. Um comunicado do Ministério de Defesa de Angola afirma ainda que em Caiundo, as tropas angolanas atingiram um mirage sul-africano, e capturaram diverso material.

Por seu turno, as autoridades sul-africanas declararam zona de excepção uma vasta região litoral meridional da província de Cabo, noticiou o jornal «Rand Daily Mail». A região em questão foi colocada sob a responsabilidade do Ministério Sul-Africano de Defesa, que ali planeia iniciar a construção de rampas de lançamento para novos mísseis, refere o jornal.

Em declaração, o titular da pasta dos Recursos Naturais e da Piscicultura, Hayward, indicou que a referida parcela territorial passará a integrar a reserva de «hoop», que desde há algum tempo é propriedade da corporação industrial militar «ARMOOR». Segundo o «Rand Daily Mail» em breve deverão ser iniciadas na de «hoop» ensaios militares com mísseis de médio alcance e obuses de longo alcance G-5 e G-6, com capacidade para disparar projecteis nucleares e binários.

Perez de Cuellar pede ajuda económica para países africanos

O Secretário-Geral da ONU, Perez de Cuellar, pediu quarta-feira passada ajuda para os países africanos onde a crise económica mundial alcança proporções críticas.

Secas generalizadas, graves deficiências alimentares, epidemias, deficiente abastecimento de água, infra-estruturas debilitadas e desestabilização política exacerbarão o impacto negativo da situação económica internacional, disse Perez de Cuellar.

O Secretário-Geral fez este apelo durante uma conferência de imprensa realizada quarta-feira passada, no final dos trabalhos da Assembleia Geral da ONU.

A triste realidade dos países africanos juntaram-se os lentos e em

graves problemas nas balanças de pagamentos, disse Perez de Cuellar.

Acrescentou que é imperativo que a comunidade internacional responda imediatamente a esta situação que constitui uma ameaça directa a vida humana.

Entretanto, Perez de Cuellar visitará em Janeiro e Fevereiro oito países da costa ocidental africana, informou na segunda-feira passada um porta-voz da Organização.

A digressão de Cuellar será entre 17 de Janeiro e 4 de Fevereiro incluindo o Mali, Niger, Benin, Nigéria, Togo, Costa do Marfim, Alto Volta e Senegal.

O objectivo principal da visita é conhecer pessoalmente a situação

qualificada pelas Nações Unidas de excepcionalmente grave devido a uma seca sem precedentes.

Esta seca teve consequências catastróficas sobre umas economias nacionais já demasiado debilitadas, disse o representante da ONU que Perez de Cuellar aproveitará também para estudar com os dirigentes destas Nações, a conjuntura política nacional e internacional.

Antes de iniciar a digressão, o Secretário-Geral da ONU assistirá em Casablanca (Marrocos) a uma reunião da conferência islâmica, onde provavelmente analisará o estado actual das diferentes diligências para pôr fim a guerra entre Irão e o Iraque.

Trinta presos políticos foram libertados pelas autoridades polacas, a pedido da Igreja, anunciou o Primaz da Polónia, Josef Glomp.

A revelação foi feita por Glomp durante um sermão que terminou pedindo aos fiéis que rezassem pelos presos políticos e «por todos os que quiseram trabalhar nos seus empregos e foram despedidos».

Em posteriores declarações à imprensa, o arcebispo frisou não lhe ser possível confirmar se os detidos tinham ou não regressado as suas casas.

Revelou ainda que a Igreja está a negociar a libertação de outros onze destacados dissidentes e ex-dirigentes do extinto sindicato Solidariedade.

VIENA — O Presidente romeno, Nicolae Ceaucescu, fez um apelo para a realização de uma conferência de ministros de Pacto de Varsóvia e da Nato com vista a superação da actual situação das armas atómicas.

Numa entrevista difundida pela agência «Agerpress», Ceaucescu declarou que o ministro dos negócios estrangeiros soviético, Andrei Gromiko e o secretário de Estado norte-americano, George Shultz, devem reunir-se «o mais cedo possível» e preparar uma cimeira presidencial.

MONTONERO

BUENOS AIRES — O Movimento guerrilheiro argentino Montonero anunciou a sua dissolução formal e manifestou a intenção de «recuperar a personalidade política e jurídica» do partido autêntico, fundado em 1975.

O documento assinado, designadamente pelos dirigentes Oscar Bidegain e Mario Firmenich, assinala que, devido a derrota do «regime oliárquico-militar» e a recuperação do Estado de direito o Movimento Montonero «já não tem razão de ser».

EXPLOSÕES

JOANESBURGO — Duas bombas explodiram na semana passada em departamentos governamentais da localidade de Kwa Mashu, habitada por negros, situada na periferia da cidade sul-africana de Durban.

As explosões nos escritórios da Junta da Administração Naval do Porto não causaram feridos nem danos materiais, segundo a fonte policial.

Nas últimas duas semanas foram registados vários explosões na África do Sul. Quatro das quais contra edifícios do Governo. As oito bombas foram reivindicadas pelo ANC.

LINHA DA FRENTE

ESTOCOLMO — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos seis países da Linha da Frente reúnem-se em Abril de 1984 na capital sueca — anunciou a TASS.

Os chefes da diplomacia da Europa Setentrional participarão como observadores na reunião dos seus homólogos de Angola, Moçambique, Zâmbia, Tanzânia, Zimbábue e Botswana — acrescentou a mesma fonte.

Os países nórdicos têm apoiado tradicionalmente os Estados independentes da África Austral, bem como os movimentos que lutam pela independência da Namíbia, e pelo fim do apartheid na África do Sul.

Tremor de terra na Guiné-Conakry

O tremor de terra que se registou na noite de quarta para quinta-feira na República Popular e Revolucionária da Guiné, causou mais de 443 mortos, cerca de 300 feridos graves e destruiu totalmente 16 aldeias, anunciou um comunicado oficial difundido na passada sexta-feira à tarde pela rádio-Conakry, captada em Dakar.

Segundo o comunicado, várias sentenas de guineenses encontram-se actualmente sem abrigo e é necessário esperar novos dados relativos à gravidade do sismo.

O sismo que se verificou na passada quinta-feira às 04h10 GMT, teve o seu epicentro na região de Gaoula, no maciço montanhoso do Futa Djalon.

Um primeiro comunicado publicado na quinta-feira, havia dado conta de apenas dez mortos e numerosos feridos.

O comunicado de sexta-feira, à tarde, não precisa se as vítimas se encontram unicamente na região de Gaoula ou se houve mais noutras localidades.

Segundo o centro sismológico de Mbour, perto de Dakar, a magnitude do tremor era de 6.5 graus sobre a escala de Richter (que conta nove). O tremor sentiu-se com fraca intensidade no nosso país, no leste do Senegal e mesmo em Dakar.

Segundo a Rádio Conakry, a localidade mais atingida é a de Koumbia, a 40 Kms a Oeste de Gaoula e a igual distância da fronteira com a Guiné-Bissau.

O Presidente Sekou Touré, que regressou sexta-feira, de uma viagem ao Marrocos, decretou luto nacional de 48 horas e lançou um apelo à solidariedade nacional e internacional.

Por outro lado, anunciou que

socorros urgentes em medicamentos, víveres, tendas e cobertas eram encaminhadas para as populações sinistradas da região de Gaoula.

O Chefe de Estado confirmou, por outro lado, que a metade oeste da Guiné foi tocada, embora com pouca intensidade. Citou, nomeadamente, uma quinzena de regiões como as de Tougue, Labe, Mamou, Kindia, Frai, Boké e Koundara que rodeiam o maciço do Futa Djalon.

Uma missão de oito sismólogos franceses é esperada hoje na Guiné-Conakry para estudar no lugar o sismo, anunciou a Rádio-Conakry.

Este tremor de terra apresenta um grande interesse científico: é aparentemente o primeiro desta importância numa zona considerada até aqui como o abrigo do abalo telúrico.

Nino Vieira na Conferência de embaixadores

“Não devemos ter medo de críticas”

O camarada Presidente do Conselho da Revolução, João Bernardo Vieira, presidiu na manhã de ontem, no Salão Nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros, a abertura oficial do II Encontro de Embaixadores e Diplomatas da Guiné-Bissau em vários países do mundo.

Neste acto, em que se encontrava também presente o camarada Primeiro-Ministro, Victor Saúde Maria, além de vários membros do Partido e Governo, o camarada Presidente Nino Vieira começou por apelar a participação de todos os cidadãos honestos desta terra em redobrar os esforços no sentido de dar cumprimento às recentes me-

das tomadas com vista à uma saída da actual situação que o país atravessa, tendo sublinhado que só com o cumprimento da palavra de ordem do próximo ano «RIGOR E DISCIPLINA» é que podemos vencer esta batalha.

Por outro lado, o camarada Presidente do Conselho da Revolução apelou à necessidade de se reunir no mais curto espaço de tempo o Conselho Económico, no sentido de dar orientações aos sectores-chaves que estão ligados aos ramos de execução da economia nacional.

O desinteresse, a apatia e o desvio que se verificam em alguns Ministérios e os gastos inúteis registados nas nos-

as Embaixadas, mereceram também a atenção do nosso Chefe de Estado, tendo recordado que actos deste género não irão ser tolerados, porque para combater esses males é que se fez o 14 de Novembro.

Igualmente, a falta de coragem verificada por parte de alguns dirigentes do Estado, o que lhes leva por vezes praticar apenas a política de agradar alguém, foi criticada pelo camarada Presidente do Conselho da Revolução, tendo sublinhado que «não devemos ter medo de críticas».

Entretanto, ao referir-se à desvalorização da moeda nacional, a subida do custo de produtos comprados aos produtores, o aumento de salários dos trabalhado-

res da Função Pública e o peso que essas medidas irão representar na economia de alguns cidadãos do país, Nino Vieira afirmou que elas visam criar condições para vencer a crise que a conjuntura internacional impõe às nossas comunidades.

A necessidade de reestruturar o Ministério dos Negócios Estrangeiros, adoptando-o de quadros altamente qualificados e de meios capazes de acompanhar e responder à nossa política externa, foi outro ponto focado pelo camarada Presidente que falou, por outro lado, da necessidade de escolher os nossos amigos.

Nós não somos teleguiados e nem podemos permitir isso. Não pode-

mos servir interesses de outrém, que não sejam do nosso povo. É nessa base que assenta a nossa política de cooperação aberta com todos os países excepto a África de Sul e o Israel».

Na cerimónia usou também da palavra o Ministro dos Negócios Estrangeiros, camarada Fidélis Cabral d'Almada, e o embaixador Ansú Camará, em nome dos nossos diplomatas.

O camarada Fidélis Cabral d'Almada apresentou um balanço de actividades dos embaixadores, aliando o empenho e o brio dos diplomatas no sentido de juntar as suas acções aos esforços do nosso Partido e Governo no sentido do cumprimento dos objectivos consignados para

o desenvolvimento do país.

Sublinhou também que o presente encontro será animado com o objectivo de responder às dificuldades que o Ministério enfrenta, nomeadamente da falta de quadros e meios de execução dos trabalhos.

Por seu turno, o embaixador Ansú Camará realçou o papel que é atribuído a este encontro, o qual, segundo ele, irá debruçar-se sobre a necessidade de adaptar a nossa política à nova conjuntura internacional.

Também reafirmou a disposição dos nossos representantes no exterior de tudo fazerem para o melhor êxito no desempenho das suas funções.

Produtos agrícolas têm novos preços

Considerando que não se tem vindo a actualizar os preços de compra ao produtor de há dois anos a esta parte, dos produtos agrícolas com maior peso na nossa balança comercial, o ministro do Comércio e Artesanato determina que, doravante, o amendoim em casca, no interior do país, custará 15,50 pesos o quilo, em Bissau, 17,50 e o intermediário passará a vender a 16,50 pesos.

No que se refere ao amendoim para semente, será comprado a 20 pesos, primeira qualidade e a 16,50 pesos, segunda qualidade. O cocote custa agora no interior 11,50 pesos o quilo, em Bissau 13,50 pesos e no intermediário 12,50 pe-

ços. Também os preços de castanha de cajú aumentaram: no interior, 17,50 pesos o quilo, no intermediário 18 pesos e na capital 18,50.

No que respeita ao arroz, a nossa principal dieta alimentar, o preço ao produtor passa a ser o seguinte: 14,50 pesos o quilo, arroz de segunda em casca, 23,50 pesos arroz de pilão e 17 pesos, arroz djambaram em casca. O intermediário tem uma margem apenas de 0,50 centavos.

Também, em Bissau, este cereal de segunda em casca passou a custar 15,50 pesos o quilograma, de pilão 24,50 pesos e djambaram em casca 18 pesos.

Comerciantes privados autorizados a efectuar exportações

O Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos reunido no passado dia 23 aprovou um decreto que indica que serão distribuídos aos comerciantes retalhistas produtos importados na proporção dos produtos agrícolas exportados e que foram recolhidos e entregues à rede de comercialização estatal na campanha anterior.

Este decreto, promulgado no mesmo dia pelo Presidente do Conselho da Revolução, Nino Vieira, sublinha que o Ministério do Comércio e Artesanato autorizará, doravante, os comerciantes privados, a efectuar exportações de produtos não tradicionais, atribuindo-lhes uma parte das divisas obtidas nessas operações para a importação de mercadorias.

Nestes termos, no prazo de 30 dias, aquele ministério deverá apresentar um regulamento relativo à aplicação do presente decreto.

Esta decisão insere-se no âmbito da incentivação das exportações, na procura de uma adequada distribuição dos produtos de importação e na necessidade de se propiciar uma maior captação de divisas estrangeiras que contribua para melhoria da balança de pagamento.

TAXA DE TRÁFEGO

Igualmente, o Conse-

lho de Ministros, tendo em conta o princípio de justiça fiscal, cria a taxa do tráfego para as mercadorias manuseadas nos recintos administrados directamente pelas alfândegas, uma vez que a Junta Autónoma dos Portos da Guiné-Bissau já cobra pelas mercadorias que circulam pela via marítima.

O prefácio do referido decreto salienta que, no sentido de uma aproximação gradual da meta traçada para o equilíbrio do Orçamento Geral do Estado, torna-se urgen-

te a conversão das taxas específicas em ad valorem, que acompanham a inflação, fenómeno que hoje atinge todos os países do mundo. Por outro lado e no prosseguimento da política de fomento da exportação, é aconselhável a eliminação dos direitos de exportação, criados pelo D.L. n.º 1825, de 4 de Janeiro de 1965.

Sobre esta questão, voltamos em pormenor numa das nossas próximas edições.

Oferta Sul-coreana

Procedeu-se na semana passada a entrega formal de uma oferta do governo sul-coreano a Guiné-Bissau. O donativo é constituído por cinco mercedes, um Cadillac presidencial, duas

furgonetas, 20 automóveis prince e 40 motocicletadoras.

A entrega foi feita pelo enviado especial do Presidente da Coreia do Sul Chon Too Hwan, o ministro da Energia e

Recursos, Choi Dong Kyu, tendo sido o acto realizado nas instalações da Dicol, da parte do nosso Governo estava o ministro da Energia e Indústria, o camarada Tino Lima Gomes.

FICHA TÉCNICA - JORNAL «NÓ PINTCHA»: AV. DO BRASIL, C.P. 154 - BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino

REDACÇÃO: Aniceto Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Fernando Jorge, José Tchalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará, Justiniano Mendonça. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.